



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**COMPORTAMENTO PRODUTIVO
DE DUAS ESTIRPES DE "BROILERS"
EM DUAS ÉPOCAS DIFERENTES DO ANO**

Engenharia de Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Manuela Henriques Almeida

CASTELO BRANCO

1998

Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Lista de figuras

Lista de gráficos

Lista de quadros

Lista de anexos

I – Introdução	1
II – Revisão bibliográfica	2
1. A avicultura intensiva em Portugal	2
1.1. Introdução	2
1.2. Enquadramento legal da actividade avícola	3
1.2.1. Actividades de reprodução	3
1.2.1.1. Aviários de selecção	3
1.2.1.2. Aviários de multiplicação	4
1.2.2. Actividades de produção	4
1.3. Análise do mercado de frango em 1996	4
1.4. Produção de carne em 1996	6
2. O controlo ambiental nas explorações avícolas	8
2.1. Introdução	8
2.2. Factores de conforto	8
2.2.1. Temperatura	8
2.2.1.1. Temperatura ambiental para engorda de “broilers”	10
2.2.2. Humidade	11
2.2.3. Pureza do ar	13
2.2.3.1. Anidrido carbónico	13
2.2.3.2. Amoníaco	14
2.2.4. Iluminação	15
2.2.4.1. Cor e tipo de luz	17

2.2.4.2. Intensidade luminosa	17
2.3. Ventilação	18
2.3.1. Sistemas de ventilação	18
2.4. Isolamento térmico dos pavilhões avícolas	20
3. Práticas de manejo	21
3.1. Conceito de manejo	21
4. Maneio higio-sanitário	22
4.1. Introdução	22
4.2. Conceito de limpeza	22
4.3. Conceito de desinfecção	23
4.4. Vacinações e desparasitações	23
5. Maneio geral na fase de cria	25
5.1. Introdução	25
5.2. Limpeza após saída das aves	25
5.2.1. Prática de desinfecção	26
5.3. Preparação do pavilhão para a chegada do bando	27
5.3.1. Antes da chegada	27
5.3.2. À chegada e durante os primeiros dias	27
5.4. Camas	28
5.4.1. Algumas considerações	28
5.4.2. Propriedades que os materiais devem reunir	29
5.4.3. Tipos de material a utilizar	29
5.4.4. Cuidados a ter	30
6. Maneio alimentar	31
6.1. Alimentação dos “broilers”	31
6.1.1. Introdução	31
6.1.2. Conceito de alimento	31
6.1.3. Forma de distribuição do alimento	31
6.1.4. Programa de alimentação	32
7. Água de bebida	34
7.1. Papel biológico	34
7.2. Necessidades e consumos	35
7.3. Procedimentos para melhorar o aprovisionamento de água	35
7.4. Distância entre bebedouros	36

8. Programas de produção	37
8.1. Introdução	37
8.1.1. “tudo dentro, tudo fora”	37
8.1.2. Contínuo ou de vendas escalonadas	38
9. Uniformidade	39
9.1. Conceito	39
9.2. Causas predisponentes à falta de uniformidade	39
10. Densidade populacional	40
11. Estirpes	41
11.1. Introdução	41
11.2. Características das estirpes	41
III - Parte experimental	42
1 - Introdução	42
2 - Material e métodos	42
2.1. Caracterização da empresa	42
2.1.1. Localização	42
2.1.2. Descrição	43
2.1.2.1. Exploração de reprodução (reprodutoras)	43
2.1.2.2. Sala de incubação	43
2.1.2.3. Fábrica de alimentos compostos	43
2.1.2.4. Integração (Criadores de “broilers” e frangos do campo)	44
2.1.2.5. Matadouro	45
2.1.2.6. Cadeia de distribuição	45
2.1.3. Acompanhamento das explorações da empresa	46
2.2. Ensaio experimental	47
2.2.1. Localização das explorações	47
2.2.2. Caracterização das explorações	47
2.2.3. Formação dos grupos	48
2.2.4. Instalações e equipamentos	48
2.2.5. Maneio alimentar	50
2.2.6. Maneio durante a fase de cria	50
2.2.6.1. Preparação dos pavilhões	50
2.2.6.2. Recepção e distribuição dos pintos	51

2.2.6.3. Temperatura	52
2.2.6.4. Mortalidade	52
2.2.6.5. Controlo da evolução do peso	52
2.2.7. Maneio higio-sanitário	56
2.2.8. Registos técnicos	57
2.3. Tratamento estatístico	58
3. Apresentação e discussão de resultados.....	59
3.1. Parâmetros produtivos	59
3.1.1. Evolução dos pesos médios na época de Inverno	59
3.1.2. Evolução dos pesos médios na época de Primavera	60
3.1.3. Comportamento da estirpe Cobb nas duas épocas (Inverno e Primavera)	61
3.1.4. Comportamento da estirpe Shaver nas duas épocas (Inverno e Primavera)	62
3.1.5. G.M.D. (Ganhos médios diários)	63
3.1.6. Índices de conversão	63
3.1.7. Taxas de mortalidade	64
3.2. Influência de vários factores sobre os pesos médios aos 28 dias	65
3.2.1. Época	65
3.2.2. Estirpe	65
3.2.3. Sexo	65
IV - Considerações finais	66
Referências bibliográficas.....	68

Resumo

O presente trabalho foi realizado na empresa Beliape - Sociedade Avícola e Pecuária da Beira Litoral, Lda, sita em Oliveira de Azeméis no período de Março a Maio de 1998.

Efectuou-se um acompanhamento de todas as actividades da empresa, incluindo o apoio técnico às explorações ligadas à empresa.

Para além disso, realizamos um ensaio experimental de comparação em termos produtivos de duas estirpes (Cobb e Shaver), de aptidão cárnica (broilers) em duas épocas do ano diferentes (Inverno e Primavera).

Para o efeito, formaram-se quatro lotes para cada época.

Na época de Inverno, constituíram-se os seguintes lotes: o lote A₁ constituído por 19000 pintos e o lote A₂ por 8000 pintos, sendo a Cobb a estirpe utilizada. O lote B₁ constituído por 20400 pintos e o lote B₂ por 6000 pintos, sendo a Shaver a estirpe utilizada.

Na época de Primavera, constituíram-se os seguintes lotes: o lote A₃ constituído por 21900 pintos e o lote A₄ por 8000 pintos, sendo a Cobb a estirpe utilizada. O lote B₃ constituído por 19000 pintos e o lote B₄ por 6500 pintos, sendo a Shaver a estirpe utilizada.

Finalmente todos os dados produtivos recolhidos durante o ensaio foram tratados estatisticamente, tendo-se verificado que de uma forma geral a estirpe Cobb apresentou melhores resultados na época de Inverno, enquanto que a estirpe Shaver sobrepôs-se nitidamente na época de Primavera.